DIRETORIA DO SERVIÇO GEOGRÁFICO—MINISTÉRIO DA GUERRA

REGIÃO LESTE DO BRASIL-1:25.000

SANTA CRUZ (NO)

O ÍNDICE DE NOMENCLATURA DESTA CARTA É:

FÔLHA SF. 23-Q-III-4-NO

18° 17° 16° 15° 14°

43°45'00" W. GREENWICH 629 630 631 632 42'30" 633 SÃO PAULO 407 KM. 634 635 636 40' 637 638 639 640 641 43°37'30"

—22°45'00"

7483 7482 7481 7480 7479 47'30" 7478 7477 7476 7475 50' 7474 7473 7472 7471 7470 000m. N.

—22°52'30"

29 000m. E.

S. CRUZ 1.5 KM. ITAGUAÍ 6 KM. RIO DE JANEIRO 15 KM. CAMPO GRANDE 13,5 KM.

Faz. Noruega
Universidade Rural
Cx. d'água
Água
Of
Olar
Torres de Rádio
Gaz
Ser
Granja
Hosp
Aviário
Garagem
Tel e Teler
Pôrto S. Francisco
Região Jesuitas
Sítio
RIO DE JANEIRO
GUANABARA

Rio Piraquê
Rio Piraquê-Açu
Rio Guandu
Rio Guandu-Mirim
Rio Meio Dia
Rio Itaguaí
Rio Cai Tudo
Vala do Brejo
Valão do Jacaré
Valão dos Bois
Valão do China
Vala da Divisa
Vala da Guarda
Valão dos Bois

Primeira impressão—1967

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta fôlha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A côr rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem construções de edifícios

RODOVIAS
- Transitável todo ano:
  - Revestimento sólido, duas ou mais vias — 2 VIAS
  - Revestimento sólto ou ligeiro, duas ou mais vias — 2 VIAS
  - Revestimento sólido, uma via
  - Revestimento sólto ou ligeiro, uma via
- Transitável em tempo bom e sêco, revestimento sólto
- Caminho. Trilho
- Prefixo de estrada: federal, estadual — 81 — 90

ESTRADAS DE FERRO — Via simples — Via dupla ou múltipla
- Bitola larga
- Bitola estreita

LIMITES
- Internacional
- Estadual
- Linha transmissora de energia. Cêrca — Bt At
- Igreja. Escola. Mina
- Moinho de vento. Moinho de água
- Ponto trigonométrico. Referência de nível — △792 RN
- Ponto astronômico. Ponto barométrico — ⊕ B
- Cota comprovada. Cota não comprovada — 792

- Campo de emergência. Farol
- Superfície deformada. Areia
- Erva tropical. Cerrado, macega agreste
- Floresta, mata e bosque. Plantação — Café
- Pomar. Vinhedo
- Mangue. Salina
- Arrozal: terreno sêco, úmido
- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa intermitente
- Terreno sujeito a inundação
- Brejo ou pântano
- Poço (água). Nascente
- Rápidos e cataratas grandes
- Rápidos e cataratas
- Rocha submersa e a descoberto
- Molhe e represa de alvenaria
- Ancoradouro. Rio sêco ou de aluvião
- Recife rochoso

DIAGRAMA DA COBERTURA

A — AMPLIADA DA FÔLHA SANTA CRUZ 1:50.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 45° W. GR." ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

DATUM HORIZONTAL: MARCO SUL BASE RETA DO PILAR DO C N G

Preparada pela DIRETORIA DO SERVIÇO GEOGRÁFICO—MINISTÉRIO DA GUERRA—BRASIL. Ampliada da fôlha VILA MILITAR Esc. 1:50.000 edição de 1963. Impressa na DSG.

PRIMEIRA EDIÇÃO—1967

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A D S G AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA CARTA

SITUAÇÃO DA FÔLHA NO ESTADO



ÍNDICE DAS FÔLHAS ADJACENTES

PIRAÍ-SE	PARACAMBI SO	PARACAMBI SE
ITAGUAÍ-NE	SANTA CRUZ NO	SANTA CRUZ NE
ITAGUAÍ-SE	SANTA CRUZ SO	SANTA CRUZ SE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FÔLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

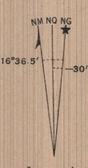
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula; êsses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas.
Utilizam-se SÒMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo:

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: PONTE

1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da fôlha: Estimam-se os décimos (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto: 34 9
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da fôlha: Estimam-se os décimos (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto: 77 9

EXEMPLO de referência: 349 779

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA (1966) E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FÔLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE

Usar o diagrama sòmente para obter os valores numéricos. Para determinar a direção do Norte Magnético, una-se o ponto de rotação "P", que aparece na margem inferior da fôlha, ao valor angular da Declinação Magnética registrado na escala, situada na margem superior da fôlha.

6B

SANTA CRUZ-NO, GUANABARA